

292

DERMATOFIToses NO COMPLEXO HOSPITALAR SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE (ESTUDO PRELIMINAR). *Leonardo Reis de Souza, Lucas Otmar Dewes, Ana Cecília Michel da Rosa, Gerson Vetoratto, Roberto Gervini, Maria Lucia Scroferneker (orient.)*

(UFRGS).

Introdução: Dermatofitoses são micoses superficiais que infectam qualquer epitélio ceratinizado, folículos pilosos e unhas. O gênero dermatofítico inclui *Tricophyton*, *Microsporum* e *Epidermophyton*, havendo variação em sua distribuição geográfica. Em extremos de idade ocorrem apresentações clínicas diferenciadas. **Objetivo:** Identificar a etiologia e as características clínicas dos casos de dermatofitoses diagnosticados no Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre nos últimos 40 anos. **Métodos:** Revisão de pastas, prontuários e livros de registro do Laboratório de Micologia da Instituição. **Resultados:** Até o momento, foram revisados 2.034 casos entre abril de 1988 e abril de 1992. A média de idade ficou em 33 anos, havendo distribuição semelhante entre os sexos. 1.929 (94, 9%) dos casos têm exame direto positivo, enquanto que 729 (35, 84%) têm cultural negativo. O gênero patogênico mais freqüente foi o *Tricophyton*, com 987 (48, 6%) dos culturais positivos e, destes, 724 (73, 35%) eram *T. rubrum*. 1.644 (80, 86%) pacientes apresentavam apenas uma lesão, sendo o local mais atingido os pés, que representaram 608 (24, 97%) do total das lesões. Outros locais freqüentemente atingidos foram unhas, mãos, couro cabeludo e região inguinal. Em crianças menores de 12 anos, lesões em couro cabeludo representam 56, 98% (155) do total, sendo 87, 1% (128) delas causadas por *M. canis*. Nos pacientes maiores de 50 anos, havia 129 (28, 35%) casos de onicomicose, sendo o gênero *Tricophyton* responsável por 98% (50) das lesões que, em geral, foram negativas ao cultural. **Conclusões:** Nos quatro anos analisados, a ocorrência de variações clínicas e etiológicas nos extremos de idade pode ser evidenciada. (BIC).